



SANTOS-SP
QUARTA-FEIRA
4 DE JANEIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44852
R\$ 4,00

A TRIBUNA



NASCER



VIVER



ENO SANTOS MORRER



**É UM ORGULHO QUE
NEM TODOS PODEM TER**

PÁGINA A-3 ATÉ A-10

Bom dia

O melhor caminho para o Governo é retomar uma diplomacia comercial bem ativa, que costumava ser uma habilidade do Brasil.

A-2

Aeroporto de Guarujá: meta é ter voos no 2º semestre

Diz o prefeito Válder Suman.

B-1

Segue indefinido transporte gratuito de 60 a 65 anos

Medida deve ter aval neste mês.

B-2

Tempo

O céu fica encoberto; pode chover a qualquer hora.

Min. 19º Máx. 25º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 22 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





PARA O MERCOSUL
Brasil e Argentina
vão trabalhar por
moeda comum,
afirma embaixador
SEU DINHEIRO/AS

DIÁRIO do litoral.com.br



Quarta-feira
4 DE JANEIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.386

Haddad diz que apresentará plano de voo da economia para Lula. BRASIL/AF



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Multidão se despede emocionada do Rei Pelé pelas ruas de Santos



DAIMUNDO ROSA/PM

» Ao som de sirenes, palmas e com muitas lágrimas se deu o cortejo de quase quatro horas ontem, da Vila Belmiro ao Memorial

Foi desta maneira que Edson Arantes do Nascimento se despediu de admiradores e eternizou para sempre sua figura de monarca máximo do esporte: com uma última

e triunfal volta olímpica. O velório terminou pontualmente às 10h de ontem, após receber figuras importantes do Brasil, como o Presidente Lula, e do mundo, como o da Fifa,

Gianni Infantino. Pouco depois, por volta de 10h20, o carro do Corpo de Bombeiros que levou o corpo de Pelé começou a fazer seu trajeto pelas ruas de Santos. **PELÉ/TERNO/AF**

Cerimônia final só contou com familiares

A cerimônia de sepultamento do Rei Pelé aconteceu só com familiares no mais alto cemitério vertical do mundo, homologado pelo Guinness Book. Escolhido há 19 anos pelo rei do futebol, justamente por não se parecer com um cemitério e ser um local que transmite "paz espiritual e tranquilidade". **CIDADES/AF**

Todos os brasileiros devem algo a Pelé, afirma Lula **CIDADES/AF**

Ruas de Bertioga ganham mais vias asfaltadas **CIDADES/AF**



DIVULGAÇÃO/PM

Boulevard de São Vicente vai oferecer várias atrações culturais

Espaço será mantido pela prefeitura até o final deste mês

CIDADES/AF

GUARUJÁ

Rapaz que caiu no mar é resgatado

Policiais militares do Comando de Aviação (CAVPM) e do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GB-Mar) resgataram um homem, de 25 anos, que sofreu queda durante uma caminhada numa trilha na área costeira da praia do Eden, no Guarujá. Ele caiu no mar, sofreu uma fratura e ficou preso numa pedra. Os bombeiros e policiais do Comando de Aviação que socorreram o jovem acidentado integram o efetivo da PM no litoral, que foi reforçado pela Operação Verão, iniciada em dezembro. **CIDADES/AF**

MONGAGUÁ

Inimigos da HP abre o Monga Verão nesta sexta-feira **CIDADES/AF**



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.244

QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2023

R\$ 6,00



Multidão segue caixão de Pelé até o cemitério Memorial, onde foi sepultado Miguel Schincariol / AFP

Haddad avalia pacote para reduzir rombo nas contas públicas

Revogação de cortes de IPI e PIS/Cofins e aumento do IOF estão entre medidas em discussão; dólar volta a subir

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), debateu com sua equipe um rol de medidas que elevam a arrecadação e reduzem despesas, gerando impacto estimado em até R\$ 223 bilhões nas contas públicas.

Interlocutores ouvidos pela Folha afirmam que as opções elencadas ainda não foram alvo de decisão.

A relação de propostas para aumentar o caixa do governo inclui aproveitar créditos do ICMS (R\$ 30 bilhões), limitar a desoneração sobre combustíveis ante 2022 (R\$ 28,6 bilhões) e revogar o corte de PIS/Cofins sobre receitas financeiras de grandes empresas (R\$ 4,4 bilhões), além de reonerar o IOF (R\$ 470 milhões).

Criticado por não detalhar a agenda, Haddad disse que pretende apresentar a Lula (PT) um plano com ações de curto, médio e longo prazo. O dólar voltou a subir ontem, com o maior valor em cinco meses. Mercado A14 e A15

Presidente da Petrobras renuncia; governo informa indicação de Prates A18

Ministra de Lula mantém elo político com miliciano

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, e o marido, o prefeito de Belford Roxo (RJ), Waguinho (ambos da União Brasil), mantêm há ao menos quatro anos elo com o ex-PM Juracy Prudente, preso acusado de chefiar uma milícia, relata Italo Nogueira. Apoio não é compactuar com crimes, diz Daniela. Política A4

EDITORIAL A2

Bondade cara

Na hipótese de manter em zero as alíquotas do PIS e da Cofins sobre os combustíveis, a consequência, grave e duradoura, é perda de receita na casa dos R\$ 50 bilhões, mais de um quinto do déficit do Orçamento — em benefício de estratos mais favorecidos da sociedade.

Lula levou em conta o risco político em sua decisão e semeou dúvidas quanto à autonomia de seu titular da Fazenda, Fernando Haddad. O presidente erra ao não aproveitar o início de mandato para ações que são desgastantes, mas renderão avanços perenes.

Presidente chegou com espírito de revanche, afirma Mourão

esporte B6 e B7

Pelé arrasta multidão para funeral de Edson

O corpo de Edson Arantes do Nascimento foi sepultado ontem, após 24 horas de velório — que atraiu mais de 230 mil pessoas — e um cortejo de três horas pelas ruas de Santos. A multidão seguiu acompanhando o caminhão dos bombeiros que transportou o caixão.

Em frente à casa da mãe de Pelé, Celeste Arantes, um buzinaço se formou. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi um dos presentes ao funeral. Nenhum jogador da seleção e nenhum da formação pentacampeã de 2002 compareceu para se despedir do Rei do futebol.

ilustrada C1 e C4

50 anos após morte, Picasso lota galerias, mas é cancelado por pauta das mulheres

ilustrada C2 e C3

Cultura volta a ser ministério entre clima de festa e disputa por cargos

corrida C8

Cerimonialista da posse de Lula rouba a cena com vestido de bolinhas e atitude



Pablo Picasso, autorretrato feito em 1896 Reprodução

ENTREVISTA

Gustavo Petro

Se repetirmos a 1ª onda rosa, fracasso será estrondoso

Presente à posse de Lula, o primeiro presidente de esquerda da Colômbia diz a Sylvia Colombo que fórmula da geração de líderes latinos dos anos 90 e 2000, baseada na alta do preço de matérias-primas, não tem lugar num "segundo progressismo". Mundo A11

Ministro fala em proteger defensores de direitos

Novo ministro da pasta, Silvano Almeida quer plano nacional de proteção aos defensores dos direitos humanos e comissão para combater a torturas. A9

Vacina contra Covid será anual para grupo de risco, anuncia Saúde B5

Hélio Schwartsman

Bactérias imunes a antibióticos já são pandemia

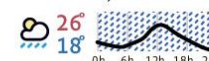
Opinião A2

EDITORIAL A2

O legado de Bento
Sobre obra e influência de Ratzinger, recém-falecido.

ATMOSFERA

São Paulo hoje





Uma guinada na diplomacia

A posse do embaixador Mauro Vieira como ministro das Relações Exteriores significa um esforço do novo governo para reinserir o Brasil nas relações internacionais. Ele já ocupou a pasta na gestão de Dilma Rousseff e seu discurso indica que tem sintonia com o que o PT busca nessa área. A meta é ter uma presença mais ostensiva em organismos como as Nações Unidas e a Organização Mundial do Comércio (OMC) e nos blocos multilaterais, além de dar prioridade às nações em desenvolvimento. Para o empresariado e diplomatas pragmáticos, o mais prático seria centrar foco nas economias ricas e nos emergentes importadores por uma política de resultados de rápido crescimento.

A rápida reativação do Fundo da Amazônia, que tem recursos de países europeus, e o discurso alemão de que o combate ao desmatamento é a chave para ampliar as relações com o Brasil mostram como a sustentabilidade e o meio ambiente ganharam relevância nas relações internacionais. Desde a campanha eleitoral até estes primeiros dias da posse, autoridades do novo governo indicam que vão fazer um esforço para explorar energias renováveis, preservar os biomas, apoiar o agronegócio que não desmata e estimular a economia sustentável como sustento das comunidades das florestas. Por enquanto, não passam de boas intenções, sem algum programa delineado.

Espera-se que o novo governo esteja antenado com as mudanças recentes das relações internacionais

É importante que o novo governo arregace as mangas nesse sentido, pois há uma incrível pressão nos parlamentos americano e europeus para vetar a importação de produtos associados ao desmatamento. Há um sério risco desse movimento ser contaminado pelo

protecionismo. A força com que o Brasil avançou com a soja, a liderança antiga com o café e a exportação cada vez maior de proteína animal assustam os pequenos produtores de economias ricas.

O melhor caminho para isso é retomar uma diplomacia comercial bem ativa, que costumava ser uma habilidade do Brasil, mas que, se mal calibrada, perde força quando governos extremistas, como o do então presidente Donald Trump, agem para apagar a atividade de organismos como a OMC. Para uma grande economia, é muito mais fácil negociar diretamente com um país mais fraco, fora da OMC. Essa organização também parece sofrer com a nova ordem

mundial, na qual a globalização cede espaço a blocos de países que tenham geopolítica em comum, como o Ocidente e Japão se opondo a uma aliança Rússia-China.

Espera-se que o novo governo, no âmbito diplomático, esteja antenado com as mudanças recentes das relações internacionais. Nesta semana, ficou claro que a gestão de Lula vai repetir a receita anterior de ter paralelamente a um ministro das Relações Exteriores um assessor especial para esse tema junto ao presidente, função que antes foi exercida por Marco Aurélio Garcia e agora vai ficar com Celso Amorim. A dúvida é se, na volta de Lula ao poder, o Itamaraty e Amorim atuarão em sintonia.



TRIBUNA LIVRE

MARCUS VINÍCIUS DE FREITAS. Professor visitante, China Foreign Affairs University

Um ano de perdas

Ao celebrarmos a entrada do novo ano, após as tradicionais festas características dessa ocasião, é importante olhar para o passado e projetar o futuro. Em muitos países, nem sempre o Ano Novo começa em janeiro. Outras datas, ao longo dos séculos, como os dias 25 de março e de dezembro, também serviram como marco inicial de um novo ano. Foi um rei romano, Numa Pompilius, que durante seu reinado revisou o calendário e colocou janeiro como primeiro mês do ano. A partir de 153 a.C., a data de 1º de janeiro se tornou oficial no Império Romano. O nome dado ao mês era uma homenagem ao deus Janus, o que representava todos os começos, mudanças e transições. Com duas faces viradas para direções opostas, este dualismo representava o fim e o começo, o passado e o futuro.

É por esta razão que, em janeiro, devemos refletir sobre o que aconteceu no ano anterior e olhar para o futuro, com uma visão renovada sobre o que se poderá fazer para melhorá-lo. Aprende-se do passado os erros e se projetam, no futuro, novos acertos.

O ano de 2022 foi de muitas perdas. Além das vidas afetadas pela covid-19,

aguardando a Ucrânia e a situação econômica difícil que se abateu sobre o mundo, particularmente em razão da inflação em ascensão e do desabastecimento global inerente à disrupção imposta pela pandemia, também se perderam alguns nomes que marcaram séculos: a rainha Elizabeth II, um exemplo de serviço público abnegado; o papa Bento XVI, que, apesar das críticas relativas aos processos de pedofilia que afligiram a liderança da Igreja Católica Apostólica Romana, fez história ao renunciar devido à idade avançada e sua incapacidade de lidar com os desafios de uma igreja global e em deterioração; e Pelé, o eterno Rei do Futebol que redefiniu o esporte inventado pelos ingleses e criou o maior instrumento de poder brando do Brasil, um reconhecimento global que beneficia o país positivamente.

Uma das maiores perdas que o Brasil passou, no entanto, foi em sua democracia, que viu, na ascensão do populismo, à direita e à esquerda, uma polarização e fragmentação, que pouco contribuíram para a consolidação institucional do País, que se viu transformado numa nação baseada em indivíduos e não em instituições. O populis-

mo imperou e não dá nenhum sinal de que será reduzido nos próximos anos. À direita e à esquerda, as lideranças existentes se apegaram. Prevaleceram homens – que são finitos e passageiros – sobre instituições, que deveriam ser perenes e contínuas. Países de sucesso são construídos por indivíduos, que pretendem deixar legados e instituições que ultrapassam a barreira do tempo. Quando indivíduos se creem acima destas, deterioram o compromisso geracional de bem-estar de uma sociedade. Quando o “eu” prevalece, o “nós” sucumbe.

É interessante que três das grandes perdas deste ano acima sempre buscaram preservar instituições. A elas serviram e jamais se acharam acima delas. Com isso, construíram legados reconhecidos mundialmente. Perdemos indivíduos insubstituíveis que abrilhantaram este planeta por algumas décadas. Mas a principal perda, no caso brasileiro, foi o respeito às instituições. Vai demorar tempo para recuperar. O custo deste processo é substancial. Ao olharmos os erros de 2022, que em 2023 não os repitamos, sob pena de piorarmos a cada ciclo eleitoral o legado e a sustentabilidade do Brasil.



DARIO PALHARES. Jornalista

O Rei Pelé e los hermanos

Rivalidades à parte, os argentinos sempre foram fascinados pelo Rei Pelé, que morreu na última quinta-feira, aos 82 anos. Depois que o atacante brasileiro tomou do “hermano” Alfredo Di Stéfano (1926-2014), no fim da década de 50, o título de melhor jogador de futebol do universo, os nossos vizinhos do sul o elegeram como referência para o lançamento de competidores supostamente à altura e até mesmo de um herdeiro. A lista inclui dois Pelés Blancos – Omar Sívori (1935-2005) e Norberto Alonso, campeão mundial em 1978 – e o genial Diego Armando Maradona (1960-2020), que foi chamado de “hijo de Pelé” assim que despontou no Argentino Juniors, no apagar das luzes de 1976, quando o então camisa 10 do Cosmos entrava em contagem regressiva para pendurar as chuteiras pela segunda e última vez.

Em sua maioria, os argentinos não reconhecem Pelé como o maior craque da história, distinção que atribuem a dois patrícios, Maradona e Lionel Messi. A sua admiração pelo filho de Dondinho e Celeste, contudo, segue intocada. Um exemplo é a emocionante edição do diário Olé da última sexta-feira. A capa estampa o Rei de perfil, olhando para o alto, com semblante melancó-

lico, e o título “Adiós eterno, tristeza não tem fim” (assim mesmo, em português), tomando emprestado o verso inicial de A Felicidade, de Tom Jobim (1927-1994) e Vinicius de Moraes (1913-1980).

Outra prova do apreço platino pelo Rei é o livro Pelé en celeste y blanco, lançado pelo jornalista Luis Vinker em 2021. Com 160 páginas, a obra aborda os 39 jogos do Rei na Argentina. Um dos destaques, aponta Vinker, foi o amistoso disputado em 28 de setembro de 1961 pelo Peixe e o Racing, que se sagraria campeão argentino daquela temporada. Vencido por 4 a 2 pelo Peixe, o confronto levou ao delírio os 43 mil torcedores presentes ao estádio do Huracán. “Foi a maior ovação que recebi em minha vida. O público ficou de pé e me ovacionou durante dez minutos”, declarou Pelé, autor de dois tentos naquela jornada, ao jornalista Pedro Uzquiza, anos depois.

Anfitrião daquele embate, o Huracán promoveu a última atuação do Rei no país vizinho, para comemorar a conquista, em 1973, de seu único título nacional na era profissional. O mentor do jogo foi César Luiz Menotti, ex-meia da Seleção Argentina e do Peixe e então técnico do Globito, co-

mo o Huracán é conhecido. “Tomei um avião para São Paulo e de lá fui a Santos, à casa de Pelé. Expliquei-lhe o significado da partida, que seria uma homenagem ao futebol e a ele mesmo, já que seguramente não voltaria a jogar na Argentina”, contou a Vinker o técnico campeão mundial em 1978, que considera Pelé insuperável.

A proposta foi aceita. O Rei deu adeus à Argentina em exibição de gala na noite de 5 de dezembro de 1973, no Estádio Tomás Adolfo Ducó. Aos 2 minutos da etapa final, ele encobriu o arqueiro Roganti e anotou o segundo tento santista. Depois que Nenê marcou o terceiro, aos 8, a torcida argentina começou a aplaudir o Peixe. Léo, aos 34, fechou o placar: Santos 4 x 0 Huracán.

Duro, para os torcedores alvinegros, foi constatar, dez meses depois, que o Globito dava mais valor a Pelé do que os cartolas santistas. A despedida de Sua Majestade do Peixe, em 2 de outubro de 1974, em jogo convencional pelo Campeonato Paulista, sem qualquer glamour, ficou a anos-luz da festa organizada pelo Huracán em Buenos Aires. O erro crasso só agora é compensado pelo Santos, que prestou uma homenagem à altura do Rei em seu adeus definitivo.



DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo. CEP 11013-002

Novo comando

Lula assumiu pela terceira vez o comando do Brasil. A solenidade de posse foi marcada pela presença massiva de sindicatos, partidos progressistas, movimentos sociais e militantes, mostrando o apoio e a esperança em torno do novo governo, que externou o compromisso da reconstrução de um novo Brasil. Entre os momentos mais lindos e emocionantes, esteve a entrega da faixa presidencial por Aline Souza, mulher negra, catadora de papel desde os 14 anos. Subiram a rampa com Aline Francisco, menino negro de 10 anos; cacique Raoni Matukitire, líder indígena; Ivan Baron, jovem nordestino que é referência na luta antirracista; Jucimara Fausto, cozinheira; Murilo de Quadros, professor de Letras; e Flávio Pereira, artesão. Obrigado, Bolsonaro, por ter "fugido". Talvez tenha feito isso por saber que, com sua presença ao passar a faixa para Lula, a cerimônia não teria sido tão linda. Viva a democracia!

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Túnel Santos-Guarujá

A tão prometida ligação seca entre Santos e Guarujá mais uma vez teve o mesmo desfecho: ficou só na promessa. O que diferenciou a última promessa das anteriores foi a "venda casada": "só sai o túnel se privatizarmos a administração do Porto de Santos". Na minha modesta opinião, não passou de chantagem. Primeiro, as operações portuárias no Porto de Santos já são privatizadas. A privatização da função regulatória do Porto traria mais problemas do que soluções, além de não gerar o número de empregos prometidos, posto que a SPA, hoje, administra o Porto de Santos com 1.136 empregados. A desestatização seria apenas a entrega de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão ao ano em taxas, com lucro estimado em R\$ 330 milhões. Em segundo lugar, todos sabem que o local escolhido para o túnel causaria impactos negativos ao entorno das entradas, exigindo muito sacrifício aos moradores. Se a área escolhida fosse a parte degradada do Porto, no Valongo, os impactos seriam de menor ordem. E no lado de Guarujá, o local, na minha modestíssima opinião, seria próximo à Ilha do Barnabé, com vias de acesso à Base Aérea de Santos. Acompanho as expectativas dos moradores de Santos e Guarujá pelas próximas promessas.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Reflexões

Sai ano, entra ano, na vida tudo passa, tanto os bons momentos quanto os difíceis de serem resolvidos. Todavia, o que de mal acontece serve de experiência no processo de evolução espiritual,



que é eterno. Os seres humanos são o que já têm na bagagem evolutiva e o que conquistam na formação da personalidade em determinada existência - daí uns acham que são muito poderosos, enquanto outros pensam ter grande sabedoria e por aí vai. Mas chega o dia em que constatarem que não valem tanta coisa assim, pois são impotentes para vencer as dificuldades que aparecem de surpresa, quase sempre resultantes da pouca espiritualidade que possuem. Então, por que tanto orgulho, tanta ostentação e vaidade? As pessoas devem pensar bem e raciocinar com lucidez e lógica sobre os fatos ao redor para, deles, tirar conclusões sensatas. Devem ser, portanto, pessoas não apenas na forma, mas no fundo. De igual maneira, devem acudir os indivíduos que sofrem, dar-lhes conforto e paz espiritual, mas sem orgulho, ostentação ou vaidade. Tudo que é feito no anonimato tem maior valor e anônimos devem ser todos que se propõem a suavizar os sofrimentos humanos como pessoas úteis à coletividade.

GRUPO DA FAMÍLIA E CIDADANIA

Renascimento cultural

A nova ministra Margareth Menezes tomada posse no Ministério da Cultura e reacende a esperança para um Brasil mais cultural, respeitando as diferentes manifestações culturais nas mais diversas áreas. A classe cultural brasileira espera que a gestão do novo presidente promova políticas culturais, voltadas ainda mais para a classe intelectual, já que nos quatro últimos anos de governo, o livro deu vez a armas de fogo, trazendo a discórdia. Agora, a Cultura tomou posse e a esperança reluz no Planalto Central. Como diz Fernanda Montenegro, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), "um país sem cultura é um país sem educação".

MATHEUS NUNES DA SILVA BRITO - MATRINHÃ (GO)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Prefeitos locais se aproximam do ministro de Portos

Filiado ao PSDB, não se pode dizer que o deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa será governista. Ele, porém, se aproxima do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Foi à posse, em Brasília, na tarde de segunda-feira. Ali, em um vídeo ao lado de França, Barbosa se referiu a ele como “um ministro que conhece a Baixada melhor do que qualquer outro que já esteve” à frente dos portos e citou temas que deverão ser analisados pela nova pasta: o Aeroporto Civil Metropolitano, a ligação seca Santos-Guarujá, a transferência do terminal de cruzeiros marítimos ao Valongo e o fortalecimento dos conselhos de Autoridade Portuária. Na gravação, França creditou a Barbosa a ideia de “fazer o Porto Pelé” e declarou que “a sua presença aqui é uma garantia de que o Litoral está representado”. O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), também esteve na posse. Citou a expansão portuária e o aeroporto como exemplos do “excelente trabalho” a ser feito por França no cargo.

De outro tipo

Ao discursar, Márcio França comentou que “imaginei” que seria ministro das Cidades. Chamado à pasta que ocupa, concluiu que portos e aeroportos “talvez sejam pequenas cidades de grande movimento”.

Crustáceos

O ministro também citou o fato de ter sido prefeito de São Vicente, “onde foi criado pela primeira vez um porto (no Brasil), em 1532”. E que teria, de fato, relação com o setor portuário por ser “um homem do Litoral, daqueles que não confundem siri com caranguejo”.

Lembranças

Ainda sobre São Vicente, o primeiro vice de Márcio França na Prefeitura, Nizio José Cabral, foi um dos que postaram mensagens no YouTube durante a transmissão de cargo ao ministro. Cabral foi vice-prefeito de 1997 a 2000. Nos quatro anos seguintes, o cargo coube a Paulo de Souza, falecido em 2017.

Reverência

O atual prefeito vicentino, Kayo Amado (Pode), é um dos que mais têm mostrado disposição em homenagear Pelé. O ex-jogador morreu às 15h27 de quinta-feira. No mesmo dia, Amado decretou que o Ambiente Municipal de Educação Integral (Amei) Samaritá, aberto em agosto, passasse a se chamar Rei Pelé.

Nova tarefa

O bacharel em Direito e suplente de vereador Filipe Rezende (PSDB) ocupa novo cargo na Administração santista. No dia 29, o prefeito Rogério Santos (PSDB) o nomeou chefe do Departamento de Articulação da Secretaria da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos. Rezende exerceu mandato temporariamente no ano passado, no lugar de Augusto Duarte (PSDB).

ALEXSANDER FERRAZ - 5/8/22



Um abraço

No velório de Pelé, ontem de manhã, a vereadora Telma de Souza (PT, foto) encontrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja. “Baixinha”, disse Lula ao abraçar Telma, única líder do partido na tenda principal da vigília, no Estádio Urbano Caldeira.

Justifica-se

O apelido não é novo. Assim Lula se dirige a Telma desde a década de 1980, quando se conheceram. Ela tem 1,51 metro de altura.

Política, não

Os dois combinaram de conversar “em breve”. Pela ocasião, não falaram em política. Telma diz esperar mais ação federal em projetos regionais, sobretudo no Porto.

Nesta manhã

O Sindicato dos Servidores Municipais de Santos (Sindserv) fará ato diante da Prefeitura, às 10 horas, em defesa da contratação de professores aprovados em concurso.

Pelos concursados

A instituição considera que esses candidatos poderiam ser chamados, em vez de se abrir agora um processo seletivo para contratações por tempo determinado, aberto na segunda-feira e com 120 vagas disponíveis.



Recebo um ministério arrasado (...). Vamos trabalhar em um Brasil onde todos nós podemos caber”

Silvio Almeida, ministro dos Direitos Humanos, ao declarar, na posse, que o órgão trabalhará contra a discriminação a grupos minoritários.

Embarque de sacas de café tem alta de 4% no Porto de Santos

De acordo com dados do Cecafé, 80,7% da produção brasileira vai para o exterior por meio do cais santista

DA REDAÇÃO

Um total de 29 milhões de sacas de café passaram pelo Porto de Santos entre janeiro e novembro de 2022. O volume representa uma alta de 4% em relação aos embarques da commodity no mesmo período de 2021. No ano passado, 80,7% do produto brasileiro exportado deixou o Brasil pelo cais santista.

Os dados são do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Eles também mostram que, de janeiro ao fim de novembro, o Brasil exportou 36 milhões de sacas, com queda anual de 1,8%. A receita cambial, de US\$ 8,5 bilhões, é recorde histórico para o intervalo, registrou crescimento de 55,1% em relação aos US\$ 5,4 bilhões dos 11 primeiros meses do ano passado.

Além do Porto de Santos, outros 22 portos escoaram o café brasileiro. Os complexos do Rio de Janeiro foram responsáveis pelos embarques de 5,3 milhões de sacas, 14,9% do total. Paranaguá (PR) e Vitória (ES) seguem na sequência e respondem pelos embarques de 327.932 sacas e 231.446 sacas, respectivamente.

Em todo o País, houve uma discreta queda na utilização de contêineres para as exportações de café. Enquanto de janeiro a novembro de 2021, 103.005 TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés) trans-



ALBERTO MARQUES - 3/1/22

Porto santista é o mais importante no cenário cafeeiro nacional, mas outros 22 complexos espalhados pelo País também exportam o produto

ANO-SAFRA

As exportações de café do Brasil, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano safra 2022/23, subiram para 16 milhões de sacas, alta de 1,7% na comparação com as 15,7 milhões de sacas enviadas ao exterior entre julho e o fim de novembro da safra anterior.

portaram a commodity, no mesmo período de 2022 foram 99.016 TEU.

“No balanço de 2022, até o momento, observamos melhor o impacto dos gargalos logísticos no volume das exportações, que estão um pou-

co inferiores às do ano passado. Esse desempenho também reflete a forte demanda da indústria nacional pelos cafés canéforas, que seguem mais competitivos que os arábicas para os fabricantes brasileiros, tanto que as remessas de conilon e robusta ao exterior recuaram 60% de janeiro a novembro”, avalia o presidente do Cecafé, Günter Häusler.

Segundo o executivo, o cenário logístico vem evoluindo de forma gradual nos últimos meses, permitindo ao País alcançar esse resultado em novembro. Entretanto, é importante ressaltar que ainda há grandes desafios e

que estamos longe da condição de normalidade.

“Por outro lado, a demanda se mantém e os grandes consumidores seguem buscando no maior produtor e exportador do mundo a qualidade e a diversidade de nossos produtos, que respeitam os critérios socioambientais e vão ao encontro das exigências de sustentabilidade dos mercados internacionais, fazendo do Brasil um leal fornecedor”.

DESTINOS

Os Estados Unidos encabeçam a lista dos maiores destinos do produto entre janeiro e novembro de 2022, com a

importação de 7,3 milhões de sacas, montante 3,3% superior ao obtido no mesmo intervalo de 2021 e que equivale a 20,4% do total.

A Alemanha, com a aquisição de 6,3 milhões de sacas, incrementou em 4,4% as compras dos cafés do Brasil até novembro e tem representatividade de 17,6% no todo. Na sequência, vem a Itália, com 3,1 milhões, alta de 18,6%, com uma fatia de 8,6% do total. A Bélgica adquiriu 2,7 milhões de sacas, crescimento de 11,8%. Já o Japão garantiu a importação de 1,6 milhão de sacas, queda de 24,4%, representando 4,7% do total.



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



FR

O último adeus. Em um dia dedicado a despedidas, homenagens e últimas palavras ao Rei Pelé, políticos da Baixada Santista, em especial os prefeitos de Santos, utilizaram suas redes sociais para comentar a respeito do melhor jogador de todos os tempos.

Beto Mansur. "Sabe o que o Primeiro Ministro de Israel me pediu quando estive com ele? Uma camisa da seleção brasileira assinada pelo Pelé. Mandei pra ele com um porta retrato do Rei assinando e desejando bom trabalho ao líder de Israel".

Telma de Souza. "Pelé e Santos, Santos e Pelé! E todo um país que se orgulha do seu maior representante. Nesta manhã, no templo sagrado do futebol, a Vila Belmiro, uni-me às milhares de orações de todos os brasileiros. E, também, recebi, novamente em Santos, o presidente Lula, que, na condição de chefe de Nação, prestou as homenagens oficiais do País ao Atleta do Século. Viva o Rei!"

Paulo Alexandre. "Hoje me despedi do Edson, mas o Pelé vai viver eternizado na memória mundial como o Rei do Futebol. Fico feliz que Santos vive essa história, materializa a memória com o Museu Pelé e eterniza essa fama mundial sendo o nome do Porto mais famoso da América Latina. Obrigado, Rei".

Rogério Santos. "Rei do Futebol, atleta do século, o maior de todos os tempos. Hoje foi o momento de dizermos adeus a Edson Arantes do Nascimento: pai, amigo, apaixonado pelo Santos e por Santos. Levou o nome da nossa Cidade para o mundo. Nos deu ainda mais orgulho em dizer que somos santistas. Que Deus o receba com todo amor e respeito que merece, Edson, porque o Rei Pelé segue vivo dentro de cada um de nós".

Em tempo. Nem tudo, infelizmente, foram, flores durante o velório de Pelé. Na TV, Cafu destacou a dificuldade para voltar ao Brasil para se despedir do Rei e afirmou que o Camisa 10 santista abriu as portas para os tetracampeões e pentacampeões. Mesmo com isso em mente, entretanto, nenhum jogador dos times de 1994 e de 2002 compareceu à despedida do maior jogador de todos os tempos. Apenas Mauro Silva, campeão nos Estados Unidos, esteve presente, uma vez que ele é vice-presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF).



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-Internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



Agora sim temos presidente

Adriano Fernades, sobre: Helicóptero do presidente Lula chega a Santos



Bem vindo Lula. Deus te proteja

Bel Godinho, sobre: Helicóptero do presidente Lula chega a Santos



Finalmente um presidente de verdade

Daphne Schroeder, sobre: Helicóptero do presidente Lula chega a Santos



Se fosse o bozo, já emendava com uma folga de 15 dias, com direito a Jet Sky e camarão

Marcos Santos, sobre: Helicóptero do presidente Lula chega a Santos



O ser humano é bem estranho, mesmo

Valeria Lela, sobre: Helicóptero do presidente Lula chega a Santos



Finalmente um Presidente que trabalha e se desdobra para representar nosso país

Anik Batista, sobre: Helicóptero do presidente Lula chega a Santos



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O presidente Lula com a primeira-dama Rosângela no velório de Pelé, realizado no estádio da Vila Belmiro, em Santos Adriano Vizoni/Folhapress

Desafios para o MEC

“Desafios para o novo MEC” (Opinião, 2/1). Além dos pontos levantados, talvez o maior desafio seria reestruturar o sistema de educação para dar mais agilidade e acompanhamento dos programas e projetos. Em um país de dimensões continentais, a organização educacional por regiões certamente daria mais eficácia e eficiência ao sistema. **Oscar Hipólito** (São Paulo, SP)

Quartéis esvaziados

“Múcio diz que atos em quartéis são da democracia e devem se esvaír com posse de Lula” (Política, 2/1). Dispensável qualificar a declaração. Demonstração infeliz de falta de autoridade, e justo do titular do posto mais sensível dessa transição. Lamentável.

Paulo Roberto Schlichting
(Curitiba, PR)

*

Minha intuição é que esse ministro não dura muito tempo como tal. Ele é dócil demais com as manifestações e ainda por cima dizer que há familiares e amigos nas mesmas só demonstra a fraqueza para um cargo tão importante.

Maria Irene de Freitas
(Rio de Janeiro, RJ)

Tributos empresariais

“Lula revoga decreto de Bolsonaro que reduzia tributo de grandes empresas e tirava R\$ 5,8 bi do governo” (Mercado, 2/1). Excelente. Re-compondo o orçamento de investimentos, saúde e educação que foi transferido para empresas que não precisavam de renúncia fiscal. Viva!

Maria Luporini (Campinas, SP)

Fã de Damares

“Secretária da Mulher de Tarcísio diz que é honra ser comparada a Damares e que se inspira nela” (Painel, 1º/1). Uma lamentável escolha para o estado. Uma mulher que não representa nem os cristãos nem as mulheres do estado de São Paulo. Estamos fartos dessas cristãs de goiabeiras.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

Saudades

“A senhora merecia estar aqui”, diz filho caçula de Lula sobre Marisa Letícia” (Mônica Bergamo, 1º/1). Era admirador de dona Letícia. Da sua discreta elegância e da forma como se portou diante de todas as calúnias. Mas aprendi que precisamos enterrar os mortos para continuarmos vivendo. Fica aqui minha reverência à memória de dona Letícia e saúde e felicidade ao nosso presidente ao lado de dona Janja.

Silvio Lima (Camaragibe, PE)



Luis Claudio Lula da Silva usa escapulário com a foto da mãe, Marisa Letícia Reprodução

Presença...

“Na Vila Belmiro, Lula diz que todos os brasileiros devem a Pelé” (Esporte, 3/1). Lula disse palavras sábias. Pelé representou e representa a junção entre arte, esporte e a luta contra o preconceito. Um pacote mágico entregue ao povo brasileiro com humildade e galhardia.

Cristiano Kock Vitta (Limeira, SP)

...e ausência

“Nenhum jogador do penta e da seleção atual foi ao velório de Pelé” (Esporte, 3/1). Ao menos o presidente da República esteve ali, ao contrário de jogadores da “selecina”. E o carinho popular superou todas as ausências. Pelé é do povo, não da malta...

Vitor Luis Aídar Santos
(Jaboticabal, SP)

Deixe disso

“Regina Duarte publica fake news sobre faixa de Lula, e Elisa Lucinda a chama de antidemocrática” (Mônica Bergamo, 2/1). Que triste fim, e mesmo tendo sido jogada de escanteio continua a idolatrar a cultura do ódio. Vai continuar no ostracismo porque merece, existem artistas maravilhosas no Brasil que merecem estar no rol das melhores.

Marimiltes Speridião (São Paulo, SP)

Tormento

Precisamos acabar com essa barbárie. Atormenta cães idosos. Distribua alimentos com o custo desses artefatos odiosos (“Mulher morre ao ser atingida por rojão de queima de fogos em Praia Grande (SP)”, Cotidiano, 1º/1).

Carlos Frederico Ferreira Vittorazzi
(Ribeirão Preto, SP)

*

Não consigo entender por que o ser humano gosta tanto de barulho exagerado, som alto, fogos de artifícios, escapamentos com um barulho absurdo. Passa o tempo e isso continua, a lei existe, mas não se cumpre.

José Celso Righi
(São Bernardo do Campo, SP)

2023 vegano

O futuro é a humanidade parar de comer carne. Em termos de sustentabilidade, a longo prazo, não consigo enxergar um futuro que não seja este (“Ano de 2023 terá mais cogumelos e algas no prato e menos picanha”, Comida, 2/1).

Cecília Gomes (São Paulo, SP)

Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de **Cibele Caruso**, program manager do Alexander Group | Revenue Growth Consultants, **Fundação Bial de São Paulo**, **Aparecido Nunes da Silva**, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Campinas, **Alice Granato**, **Análítica Comunicação**, o promotor de Justiça e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, **Roberto Livianu**, a **Associação Brasileira de Imprensa e Editora Saramandaia**.

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (30.DEZ, PÁG. A12) O texto “Netanyahu volta ao poder mais à direita do que nunca” identificou incorretamente a procuradora-geral de Israel, Gali Baharav-Miara, como procurador-geral.



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Lixeira

O Ministério da Saúde de Lula (PT) vai revogar cartilha lançada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) que, na versão inicial, contrariava a lei e dizia que “todo aborto é crime”. Reformulado em setembro após pressão da sociedade civil, o manual passou a relativizar sem base técnica os estudos científicos que mostram os riscos de vida de gestantes com menos de 15 anos. Segundo Nésio Fernandes, novo secretário de Atenção Primária à Saúde, todo material que criminalizar a vítima será inviabilizado.

PRAJÁ Fernandes diz que a retomada do Mais Médicos será imediata e que as vagas pelas quais brasileiros não se interessarem deverão ser oferecidas para profissionais estrangeiros. Não há previsão de repetir cooperação com Cuba nos moldes anteriores.

MAPA Segundo ele, mais de 300 municípios não têm médicos há mais de um ano e mais de 800 não conseguem fixar profissionais por mais de uma semana. “Até hoje, grande parte das vagas dos cubanos não foram preenchidas. Existe um vazio assistencial”, afirma.

PORTEIRA... De volta ao primeiro escalão do governo, o MDB deve resgatar políticos não eleitos para a composição dos cargos no segundo nível. No Ministério das Cidades, a ambição do partido é ocupar os principais cargos da pasta, que será chefiada por Jader Barbalho Filho (PA).

...FECHADA O modelo tem a oposição de legendas de esquerda, que pretendem influenciar na área de habitação. A bancada do MDB na Câmara pretende indicar Hildo Rocha (MA) para a secretaria-executiva e Maurício Lessa (AL) para habitação. Leonardo Piccini (RJ) e um indicado de Baleia Rossi (SP) para mobilidade também são cotados.

OVERBOOKING Com o desmembramento do Ministério da Infraestrutura em dois, ainda não há definição sobre quem ocupará o gabinete de ministro: Márcio França (PSB), de Portos, ou Renan Filho, de Transportes. O mais provável é que a maior sala fique com o emedebista.

NOVO NORMAL A embaixadora da Nicarágua no Brasil, Lorena Martinez, prestigiou a posse do ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, nesta terça-feira (3). O país governado pelo ditador Daniel Ortega era um dos alvos preferenciais de Bolsonaro. “A relação vai melhorar muito, estamos muito contentes”, afirmou ao PAINEL. O PT tem relações históricas com Ortega e seu partido, a Frente Sandinista.

PROTOCOLO A ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), disse que combinou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), tratar da nova âncora fiscal a partir de quinta-feira (5), quando toma posse.

CONTRA O RELÓGIO O PL vai dar até 15 de janeiro para Rogério Marinho (RN) colocar de pé sua candidatura à presidência do Senado. Caso não se sustente, o plano é negociar comissões importantes, como a CCJ (Constituição e Justiça) ou CAE (Assuntos Econômicos), além de espaço na mesa diretora.

AUSTERIDADE O PL não irá pagar o aluguel da casa na qual Jair Bolsonaro irá morar quando voltar ao Brasil. A despesa deverá ser custeada pelo salário que a legenda pagará. Com o aumento do teto do Judiciário, o valor também subiu — será de R\$ 46,6 mil, não os R\$ 39,2 mil previstos inicialmente.

NO VERMELHO O soldo, no entanto, ainda não será depositado em janeiro. Com as contas do partido bloqueadas por decisão do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, não há dinheiro em caixa.

MIRANDO ALTO O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tem meta ambiciosa para 2024: conquistar cinco vezes mais prefeituras do que em 2020. O cálculo se baseia no número de deputados eleitos e na influência deles nas eleições municipais. Valdemar projeta que os 99 parlamentares consigam eleger 1.500 prefeitos. No último pleito foram 345.

NAS QUATRO... Ministro do STJ, Benedito Gonçalves afirma que eventuais tentativas de responsabilizar Bolsonaro e aliados por crimes cometidos durante seu mandato devem ocorrer sem perseguição.

...LINHAS “Vou repetir o que disse o ministro da Justiça [Flávio Dino]: sem perseguição, as responsabilizações serão apuradas dentro do devido processo legal, com contraditório”, afirmou ele, que participou da cerimônia de posse do ministro Silvio Almeida.

JUNTOS Anunciado por Tarcísio de Freitas (Republicanos) como coordenador de projeto para a cracolândia, o vice-governador Felício Ramuth (PSD) diz que a primeira grande novidade será uma integração completa e inédita entre governo e prefeitura na formulação de diagnósticos e ações.

TIME Segundo ele, secretarias municipais e estaduais definirão conjuntamente como atuar, e Ministério Público, Tribunal de Justiça e sociedade civil serão chamados a colaborar.